Anno VII (Edizione [illegible] PAOLO «Brasile» 17 Febbraio 1911 (Edizione speciale) Num. 292

La Battaglia

REDAZIONE E AMMINISTRAZIONE
ORESTE RISTORI
CASELLA POSTALE 547 — S. PAOLO (Brasile)

PERIODICO SETTIMANALE ANARCHICO

ABBONAMENTO ANNUALE 10$000

IL MISTERO SVELATO

Prove decisive dello scandaloso trucco
Vergogna inqualificabile!

Accompagnato dal Signor Giovannetti, direttore del «Fanfulla» si è presentato alla polizia l'antico padrone di Joaquim Custodio, detto Bahiano, per dichiarare che al tempo della nascita della Maria Maddalena Silvestre, la stessa che oggi il delegato Pinheiro e Prado vuole a tutti i costi imporre come Idalina, egli era compagno di lavoro del Custodio.

Ha vista nascere la Maria Maddalena.

Il Custodio e la Maria Luisa e la loro figlia vissero più anni alla di lui dipendenza. Li ha in seguito più volte rivisti in S. Paulo.

La polizia fino a questo momento s'è ricusata ad ogni confronto, dichiarando il caso risolto.

Eccitatissimi l'avvocato Piedade, i frati dell'Orfanotrofio ed altri clericali fanatici tentano impedire che il confronto si realizzi.

Domani presenteremo domanda di habeas corpus in favore del Custodio Silvestre e della Maria Belloni, sequestrati dal delegato Pinheiro e Prado, perchè si ricusano sottoscrivere quanto i preti vogliono.

Presenteremo anche querela per mendacio e mistificazione, contro Pinheiro e Prado, i due Paranhos, padre Faustino, e José Rodrigues da Costa.

Noi pure pubblicheremo un supplemento con il facsimile dell'atto di nascita della Maria Maddalena Silvestre.

MARIA MAGDALENA SILVESTRE

filha de Joaquim Custodio Silvestre e Maria Luiza Belloni, natural de Carella, provincia de Rocigo, Italia, nascida ha 12 ou 13 annos no Municipio de Atibaia, Estado de S. Paulo.

*

La grande mistificazione è svelata. Non denaro, nè protezioni, nè sfacciato concorso della polizia han potuto farla trionfare.

E' l'ora che il popolo si faccia avanti e liquidi tutte queste infamie che disonorano il Brasile.

Noi sappiamo la nostra vita e la nostro libertà minacciate: ma non importa. Anche se la nostra giornata é finita, ci diamo per soddisfatti, poichè essa è segnata dal trionfo della verità.

Potranno, come chiede l'organo sfiatato del vescovato, la «Gazetta do Povo» linciarci, ma non potranno più sottrarsi dal canto loro alla condanna della storia che registrerà il «caso Idalina» come uno dei fenomeni più tristi, più vergognosi per la specie umana, per la nazione che lo tollerò, e per il governo che difese gli assassini, violando tutte le leggi, negando giustizia ad una povera fanciulletta stuprata ed assassinata dai preti.

S. PAULO (Brazil) Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1911 ANNO X — NUMERO 72

Redacção, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 195
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondencia deve ser dirigida a
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Apparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . 10$000
SEMESTRE . . . . . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO
No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio

O MYSTERIO DESVENDADO

Provas decisivas do escandaloso "truc"
Vergonha inqualificavel!

Acompanhado pelo sr. Giovannetti, director do *Fanfulla*, apresentou-se á policia o antigo patrão de Joaquim Custodio Silvestre, vulgo Bahiano, para declarar que, na época do nascimento de Maria Magdalena Silvestre, a mesma que hoje o delegado Pinheiro e Prado quer a todo custo impor como a infeliz Idalina, elle trabalhava com Custodio num mesmo sitio em Atibaia.

Viu crescer a menina Maria Magdalena Silvestre.

Custodio Silvestre, Maria Luiza e sua filha viveram por diversos annos sob sua dependencia.

Encontrou-o diversas vezes em S. Paulo, assim como á pequena.

A policia até este momento tem-lhe recusado um confronto com o casal, dizendo que o caso está resolvido.

Confundidos, os padres, o seu advogado e os clericaes tentam impedir que elle veja o casal detido.

Amanhã apresentaremos um pedido de habeas-corpus em favor de Custodio Silvestre e de Maria Luiza Belloni, presos por ordem do dr. Pinheiro e Prado porque negam-se a sustentar um infame papel.

Denunciaremos tambem por mystificação o padre Faustino, os Paranhos, Pinheiro e Prado e Rodrigues da Costa.

Sabemos que os jornaes «Fanfulla» e «La Vita» publicarão amanhã estensos particulares, desvendando completamente o enredo infame.

Nós tambem daremos um supplemento com o *facsimil* do attestado de nascimento de Maria Magdalena Silvestre.

A grande mistificação está desvendada.

Nem dinheiro, nem protecções, nem o descarado concurso da policia puderam fazel-a vingar.

E' já hora que o povo faça ouvir a sua voz e liquide todas essas vergonhas que deshonram o Brasil.

Nós sabemos que a nossa liberdade e a nossa vida correm perigo.

Não nos amedrontamos. Para esmagar os tartufos e fazer triumphar a verdade estamos prompto a qualquer sacrificio.